



COMPOSIÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL: CONTRASTES ENTRE VEGETARIANOS E CONSUMIDORES DE PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL

RESUMO

ANA BEATRIZ BRAZ RAMOS; CAMILA ARGUELO BIBERG MARIBONDO; WESLEY ARRUDA GIMENES NANTES; MARLA RIBEIRO ARIMA MIRANDA; LINCOLN TAKASHI HOTA MUKOYAMA

Introdução: A microbiota intestinal desempenha um papel crucial na manutenção da saúde humana. Sua composição é dinâmica e pode ser alterada por diversos fatores, sendo a dieta um dos principais determinantes dessa alteração. As dietas vegetarianas, caracterizadas por uma maior ingestão de fibras, têm sido associadas a uma maior diversidade microbiana e a um perfil bacteriano benéfico, com impactos positivos na saúde. Estudos demonstram que o elevado consumo de fibras, polifenóis e compostos bioativos promove uma maior diversidade microbiana e um perfil bacteriano mais benéfico em comparação com dietas onívoras. **Objetivo:** Desta forma, o objetivo deste trabalho foi investigar as diferenças na composição da microbiota intestinal entre dietas vegetarianas, vegetarianas estritas e onívoras, explorando seus impactos na saúde e nas análises bioquímicas, bem como a influência das metodologias utilizadas nos resultados. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, no qual foram selecionados artigos com os descritores "microbioma gastrointestinal", "dieta", "vegetarianismo" e "microbiota", e operadores booleanos "E" e "OU" encontrados nas bases de dados PubMed, SciELO, SCOPUS, BVS e MedLine, abrangendo publicações entre 2014 e 2024. **Resultados:** A partir dos artigos selecionados, foi possível constatar que não houve diferença significativa nos resultados utilizando diferentes metodologias. Houve maior prevalência do filo Firmicutes na dieta onívora, com destaque para o gênero *Ruminococcus*. Já nas dietas vegetarianas e vegetarianas estritas, o filo Bacteroidetes se sobressaiu, com ênfase no gênero *Prevotella*, seguido pelos gêneros Bacteroides. Essas dietas também apresentaram melhores índices de colesterol total e LDL. **Conclusão:** Houve variações na abundância de microrganismos entre as dietas, com maior presença de microrganismos benéficos nas dietas vegetarianas, associados aos melhores índices bioquímicos e à saúde. Não houve diferença na composição da microbiota entre as diferentes metodologias de identificação. São necessários estudos futuros com maior integração de análises bioquímicas e maior número de participantes para melhor entendimento do impacto na vida do paciente.

Palavras-chave: **DISBIOSE; BUTIRATO; SIMBIOSE**